



MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL)

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ (MF) nº 12.392.983/0001-38

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. O resultado líquido de R\$ 29.947 mil, representa uma rentabilidade de 12,22% sobre o patrimônio líquido, contra 4,36% em 31 de dezembro de 2016. A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CPTVM Ltda. continua investido para trazer novos clientes oferecendo o mais alto nível de serviços para atender às necessidades dos clientes em todos os momentos e manter o foco no desenvolvimento de estratégias de negócios e novas plataformas que variam de acordo com o cenário econômico global buscando obter um fluxo diversificado de receitas. O Capital Social no montante de R\$ 165.899 mil, composto de 165.899 mil ações, está totalmente subscrito e integralizado sendo o acionista majoritário a Mirae Asset Securities (HK) Limited. Agradecemos o apoio e a participação dos Senhores acionistas, clientes, funcionários, fornecedores e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
(Valores em R\$ mil)					
Ativo			Passivo		
Circulante	353.110	114.552	Circulante	140.920	59.935
Disponibilidades	4	225	Relações Interdependências	149	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	4	109.186	Recursos em trânsito de terceiros	149	-
Aplicações no mercado aberto					
TVM e instrumentos financeiros derivativos	206.079	47.325	Outras obrigações	6	140.771
Carteira própria	5.a	175.059	Carteira de câmbio	247	1.250
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	814	Sociais e estatutárias	3.395	4.768
Vinculados a prestação de garantia	5.a	30.206	Fiscais e previdenciárias	20.445	7.468
Outros créditos	6	37.208	Negociação e intermediação de valores	115.133	50.362
Carteira de câmbio	248	-	Diversas	1.551	855
Receitas a receber	751	408	Não circulante	67	26
Negociação e intermediação de valores	38.227	15.405	Estimável a longo prazo	67	26
Diversos	812	624	Outras obrigações	16	67
Outros valores e bens	412	101	Diversas	67	26
Despesas antecipadas	412	101	Patrimônio líquido	245.045	215.048
Não circulante	32.992	160.457	Capital	155.899	155.899
Vinculados a longo prazo	32.233	159.828	Domiciliados no exterior	155.899	155.899
TVM e instrumentos financeiros derivativos	30.950	158.558	Reservas de lucros	179.163	49.216
Carteira própria	5.a	30.950	Ajustes de avaliação patrimonial	8	(67)
Vinculados a prestação de garantia	5.b	1.373			
Outros créditos	6	1.373			
Diversos	40	40			
Investimentos	40	40			
Outros investimentos	40	40			
Imobilizado de uso	553	514			
Outras imobilizações de uso	553	514			
(Depreciações acumuladas)	(2.280)	(2.124)			
Intangível	6	75			
Ativos intangíveis	6	75			
(Amortização acumulada)	(3.757)	(3.682)			
Total do ativo	386.092	275.009	Total do passivo e patrimônio líquido	386.092	275.009

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Semestre de 01/07/2017 a 31/12/2017				Semestre de 01/07/2016 a 31/12/2016			
	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados
Saldos no início do semestre em 01/07/2017	165.899	49.216	(36)	22.284	237.363			
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	19	-	19	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	7.663	7.663	-	-	-
Destinações:	-	29.947	-	(29.947)	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	29.947	-	(29.947)	-	-	-	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2017	165.899	79.163	(17)	245.045	245.045			
Mutações do semestre:	-	29.947	19	(22.284)	7.663	-	-	-
Saldos no início do exercício em 01/01/2016	165.899	49.216	(67)	215.048				
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	50	-	50	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.947	29.947	-	-	-
Destinações:	-	29.947	-	(29.947)	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	29.947	-	(29.947)	-	-	-	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2016	165.899	79.163	(17)	245.045	245.045			
Mutações do exercício:	-	29.947	50	(29.947)	7.663	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), constituída em 6 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, sendo seu acionista majoritário a Mirae Asset Securities (HK) Limited e possui como objeto social operar em reatno ou on sistema majoritário por bolsa de valores, subsecre, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encargar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir e administrar fundos e clubes de investimento, exercer administração de agências, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.639/07 e 11.941/09 e com as normas do Banco Central do Brasil, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COFIN). As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Não significativas as alterações a essas estimativas e premissas incluídas nas provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de recuperação e recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração reavisa as estimativas e provisões pelo menos semestralmente. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 28 de março de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Corretora: a) Caixa e equivalentes de caixa: Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), em alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante. b) Aquisição de resultados: As receitas e despesas são agrupadas pelo regime de competência. c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez: Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorrentes. d) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; ii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; iii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento. As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divididas pelos administradores dos fundos. e) Instrumentos financeiros derivativos: Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de hedge controlado estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a empresa não possuía instrumentos financeiros classificados para fins de hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa. f) Negociação e intermediação de valores: Demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas. g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. h) Investimentos, Imobilizado, diferido e intangível: Investimentos - autorizados a outros investimentos demonstrados pelo valor de custo. Imobilizado - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com esse finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: i) móveis e utensílios - 10%; ii) equipamentos de comunicação - 10%; iii) processamento de dados - 20%; iv) sistema de transporte - 20%; e v) sistema de segurança - 10%. Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados inatamente durante o período estimado do benefício econômico do bem. i) Impairment de ativos não financeiros: O Conselho Normativo Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de junho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios: Os ativos que possuem uma vida útil indefinida, como água e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não foram identificados eventos que justificassem a necessidade de reconhecimento do impairment nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. j) Passivos circulantes e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço. k) Provisão para imposto de renda e contribuição social: A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no exercício (FS 120 no semestre). A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da Contribuição Social foi elevada de 15% para 20% para o período base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 169/2015 (resultando da conversão em Lei da Medida Provisória MP 675/15). l) Contingências: Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	225	90
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LFT)	109.186	20.494
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LTV)	-	30.015
Total	109.411	50.599

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como títulos disponíveis para venda e abaixo a composição:
Valor de mercado por prazos e vencimentos em 31 de dezembro de 2017

	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 anos ou mais	Valor de mercado
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos - LFT	99.907	-	68.929	30.950	99.879	100.840
Cotas de fundos de investimento	100.840	100.840	-	-	-	100.840
Mirae Asset FI Referenciado Di	31.978	31.978	-	-	-	31.978
Mapfre Renda Fia Plus FIC FI	27.388	27.388	-	-	-	27.388
Excelência FI RF Crédito Privado	20.917	20.917	-	-	-	20.917
Mirae Asset Multifund Macro	20.557	20.557	-	-	-	20.557
Certificado de Depósito bancário Woorl Bank - CDB	5.290	-	5.290	-	-	5.290
Subtotal	206.037	100.840	74.219	30.950	206.009	

b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por:
Valor de mercado por prazos e vencimentos em 31 de dezembro de 2016

	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 anos ou mais	Valor de mercado
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos - LFT	106.315	-	106.226	106.226	-	106.226
Cotas de fundos de investimento	42.124	42.124	-	-	-	42.124
Mirae Asset FI Referenciado Di	29.204	29.204	-	-	-	29.204
Mapfre Renda Fia Plus FIC FI	12.920	12.920	-	-	-	12.920
Certificado de Depósito bancário Woorl Bank - CDB	1.939	-	1.940	-	-	1.940
Subtotal	150.378	42.124	104.206	106.226	150.290	

c) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro. i) CDB vinculado à garantia locação junto ao Woorl Bank. Em 31 de dezembro de 2017, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, reconhecidos em contrapartida no patrimônio líquido, pelo montante de R\$ 17 (R\$ 67 em 2016), líquido dos efeitos tributários. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários. a) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por: Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). As cotas dos fundos de investimento exclusivos foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais e os certificados de depósitos bancários estão custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), e os fundos não exclusivos no exterior estavam custodiados no Citicbank Internacional. b) Instrumentos financeiros derivativos: A Corretora realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuado por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. Em 31 de dezembro de 2017, a Corretora possui exposição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$ 814 contra R\$ 381 em 2016.

	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
OP PN	Vendedor	23/04/2018	4.000	4,25	17
ABC BRASIL PN	Vendedor	30/04/2018	500	18,00	9
BARDELLA PN	Vendedor	19/03/2018	200	35,00	6
BRASKEM PNA	Vendedor	17/01/2018	2.000	45,00	90
BRASKEM PNV	Vendedor	19/03/2018	1.000	45,00	45
CEMIG PN	Vendedor	11/02/2018	2.000	7,00	14
CIA HEPPING ON	Vendedor	20/02/2018	1.000	25,00	25
CDONAL ON	Vendedor	30/04/2018	1.000	6,00	6
DEMIMO ON	Vendedor	28/03/2018	3.500	1,14	4
ETERNIT ON	Vendedor	11/01/2018	30.000	0,93	27
GERDAU PN	Vendedor	19/03/2018	3.000	12,33	37
GERDAU MET ON	Vendedor	20/03/2018	6.000	5,50	32
ITAUSA PN	Vendedor	30/04/2018	3.000	4,33	12
ITAUSA PN	Vendedor	05/01/2018	10.000	10,60	106
ITAUSA PN	Vendedor	15/01/2018	1.800	10,56	19
HELBOR ON	Vendedor	23/02/2018	4,00	2,50	1
HELBOR ON	Vendedor	28/03/2018	4,00	2,50	1
JHSF PART ON	Vendedor	19/03/2018	10.000	2,50	25
MOVIDA ON	Vendedor	17/01/2018	10.000	7,00	70
PETROBRAS PN	Vendedor	31/01/2018	4,00	15,00	6
PETROBRAS PN	Vendedor	02/02/2018	2.000	17,50	34
PETROBRAS PN	Vendedor	05/02/2018	300	16,67	5
SID NACIONAL PN	Vendedor	24/01/2018	10,00	10,00	1
SLC AGRICOLA ON	Vendedor	01/02/2018	600	21,67	13
SLC AGRICOLA ON	Vendedor	17/01/2018	1.000	23,00	23
TELEF BRASIL ON	Vendedor	05/02/2018	200	40,00	8
TELEF BRASIL ON	Vendedor	15/03/2018	4,00	42,50	17
UNIPAR PNB	Vendedor	08/01/2018	2,000	12,50	25
USIMINAS PNA	Vendedor	29/01/2018	1,300	7,69	10
WEG ON	Vendedor	17/01/2018	5,000	23,40	117
VALD ON	Vendedor	07/05/2018	5,000	18,00	9
Total					814

Em 31 de dezembro de 2016, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$ 381.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017			
	2017		2016	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2016
(Val				